

79 SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL  
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL  
FOLHA Nº 004  
30 JUN. 2017

Dr. José Antonio Michaluat  
Oficial

## **Demonstrações Financeiras**

### **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

31 de dezembro de 2016  
com Relatório do Auditor Independente  
sobre as Demonstrações Financeiras

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da  
**BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (a "BSM"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à BSM, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da BSM de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a BSM ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BSM.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BSM. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BSM a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen  
Contador CRC – 1SP184050/O-6

30 JUN. 2017

Dr. José Antonio Michaluet  
Oficial

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>28.452</b>	21.034
Caixa e bancos		1	1
Aplicações financeiras	5	28.100	11.956
Outros créditos	6	346	9.073
Despesas antecipadas		5	4
<b>Não circulante</b>		<b>693</b>	1.180
Imobilizado	7	592	785
Intangível	8	101	395
<b>Total do ativo</b>		<b>29.145</b>	22.214

Passivo	Notas	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>8.896</b>	7.839
Fornecedores/contas a pagar		197	180
Impostos, taxas e contribuições	9	576	683
Obrigações salariais e encargos sociais	10	7.853	6.780
Outras obrigações	11	270	196
<b>Não circulante</b>		<b>200</b>	189
Provisão para contingências	12	65	113
Benefícios de assistência médica pós-emprego	13 (b)	135	76
<b>Patrimônio líquido</b>	14	<b>20.049</b>	14.186
Patrimônio social		20.045	14.186
Outros resultados abrangentes		4	-
<b>Total do passivo e patrimônio social</b>		<b>29.145</b>	22.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

	Notas	2016	2015
<b>Receitas</b>		<b>49.894</b>	41.764
Taxa de administração	18	21.681	21.022
Contribuição e doação da BM&FBOVESPA	19	21.956	12.690
Outras receitas operacionais	16	6.257	8.052
<b>Deduções das receitas</b>		<b>(158)</b>	(178)
Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCMD		(158)	(178)
<b>Receita líquida</b>		<b>49.736</b>	41.586
<b>Despesas</b>		<b>(45.582)</b>	(45.154)
<b>Gerais e Administrativas</b>		<b>(45.582)</b>	(45.154)
Pessoal e encargos		(31.745)	(29.646)
Benefícios de longo prazo	13 (a)	(1.787)	(1.122)
Honorários do conselho		(6.272)	(6.445)
Viagens		(1.080)	(1.550)
Serviços de terceiros		(1.272)	(1.830)
Ocupação, despesas gerais e administrativas		(145)	(155)
Promoção e divulgação		(68)	(58)
Comunicações		(71)	(63)
Depreciações e amortizações	7 e 8	(522)	(1.483)
Impostos e taxas		(433)	(424)
Processamento de dados		(1.357)	(1.457)
Outras despesas operacionais	17	(830)	(921)
<b>Resultado financeiro</b>	15	<b>1.705</b>	1.502
Receitas financeiras		2.070	1.814
Despesas financeiras		(365)	(312)
<b>Superávit/(déficit) dos exercícios</b>		<b>5.859</b>	(2.066)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de Reais)

	Notas	Patrimônio social	Outros resultados abrangentes	(Déficit)/superávit	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		16.252	-	-	16.252
Déficit do exercício		-	-	(2.066)	(2.066)
Incorporação do déficit ao patrimônio social	14	(2.066)	-	2.066	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		14.186	-	-	14.186
Resultado abrangente					
Ganhos atuariais com benefícios de assistência médica pós-emprego	13 (b)	-	4	-	4
Total do resultado abrangente		-	4	-	4
Superávit do exercício		-	-	5.859	5.859
Incorporação do superávit ao patrimônio social	14	5.859	-	(5.859)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>20.045</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>20.049</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Demonstrações dos fluxos de caixa  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Em milhares de Reais)

	Notas	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit/(déficit) dos exercícios		<b>5.859</b>	(2.066)
Ajustes ao superávit/(déficit) dos exercícios			
Depreciações e amortizações	7 e 8	<b>522</b>	1.483
Provisão para contingências	12	<b>(48)</b>	113
Atividades operacionais			
Fornecedores/contas a pagar		<b>17</b>	(113)
Impostos, taxas e contribuições		<b>(107)</b>	145
Obrigações salariais e encargos sociais		<b>1.073</b>	1.571
Outras obrigações		<b>74</b>	(49)
Aplicações financeiras		<b>(16.144)</b>	(2.822)
Outros créditos		<b>8.727</b>	1.716
Despesas antecipadas		<b>(1)</b>	(4)
Benefícios de assistência médica pós-emprego	13 (b)	<b>63</b>	76
<b>Caixa líquido originado das atividades operacionais</b>		<b>35</b>	<b>30</b>
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	7	<b>(2)</b>	(22)
Aquisição de softwares	8	<b>(33)</b>	(8)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(35)</b>	<b>(30)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	3 (a)	<b>1</b>	1
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios</b>	3 (a)	<b>1</b>	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 1. Contexto operacional

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM (BSM) foi criada em 16 de agosto de 2007 como uma associação civil sem finalidade lucrativa, em cumprimento ao disposto na regulamentação pertinente e tem por finalidade assegurar a preservação de elevados padrões éticos de atuação nos mercados organizados administrados pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), e dos intermediários autorizados a operar nos respectivos sistemas administrados por essa companhia.

Originalmente denominada Bovespa Supervisão de Mercados, foi constituída pela associação entre a Bolsa de Valores de São Paulo S.A. (BVSP) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). Com a fusão entre a BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A. e a incorporação das suas associadas pela BM&FBOVESPA, teve sua denominação alterada e passou a ter como associados a BM&FBOVESPA e o Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia (Banco BM&F).

A BSM está domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo – SP.

A BSM é uma instituição que conta com um Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas. Compete à BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela BM&FBOVESPA.

Com a edição da Instrução CVM nº 461/07, além das atribuições descritas acima, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários, ampliando o escopo de fiscalização das operações, podendo apontar deficiências no cumprimento das normas legais e regulamentares, instaurar, instruir e conduzir processos administrativos, aplicar penalidades, quando cabível, no limite de sua competência e administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) (Nota 18), nos termos da regulamentação estabelecida.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Diretor de Autorregulação da BSM em 31 de março de 2017.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 2. Base para elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da BSM no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

#### b. Instrumentos financeiros

##### (i) Classificação e mensuração

A Administração classifica seus ativos financeiros no momento inicial, dependendo da finalidade da aquisição dos ativos, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis.

##### ***Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado***

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos da categoria mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

##### ***Recebíveis***

Incluem-se nessa categoria as contas a receber e outros recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis -- Continuação

#### (ii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

A Administração avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

#### c. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando a vida útil econômica dos bens.

#### d. Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, no prazo de até cinco anos.

#### e. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

#### f. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

#### g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME (R1):

(i) **Ativos contingentes** - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;

016  
30 JUN. 2017

Dr. José Antonio Michaluart  
Oficial

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis -- Continuação

(ii) **Passivos contingentes** - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; e, no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados;

(iii) **Obrigações legais** - são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a BSM tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

#### h. Reconhecimento de receita

A receita compreende a taxa recebida pela administração do patrimônio do MRP e por contribuições recebidas da BM&FBOVESPA registradas pelo regime de competência.

#### i. Impostos e taxas

Os impostos sobre fechamento de câmbio incidentes sobre pagamentos a fornecedores no exterior são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor na data das demonstrações financeiras, e reconhecidos na demonstração do resultado.

As aplicações financeiras mantidas pela BSM estão sujeitas a tributação de imposto de renda e Cofins às alíquotas fiscais vigentes. Para as aplicações financeiras classificadas na categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado", o imposto de renda diferido e o Cofins são registrados no grupo de "impostos, taxas e contribuições" em contrapartida ao resultado.

#### j. Doações

As doações são registradas quando recebidas. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD oriundo das doações recebidas são recolhidos na mesma data do recebimento, com a alíquota de 4%.

#### k. Benefícios a funcionários

##### (i) Incentivo de Longo Prazo

A BSM adota um Programa de Incentivo de Longo Prazo aplicável a seus administradores e empregados, cuja participação está condicionada ao resultado da avaliação, nível de responsabilidade e da função estratégica que ocupa. O programa tem por objetivo promover um maior alinhamento entre os interesses da BSM e os interesses dos seus beneficiários, desde que cumpridas as condições e prazos estabelecidos pelo programa. A provisão que contempla o programa de incentivo é contabilizada conforme o regime de competência.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis -- Continuação

#### (ii) Outras obrigações pós-emprego

A BSM oferece benefício de assistência médica pós-emprego para empregados que adquiriram este direito até maio de 2009. O direito a esses benefícios está condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego ou da expectativa de usufruto do benefício, usando metodologia atuarial que considera a expectativa de vida do grupo em questão, aumento dos custos decorrente da idade e da inflação médica, inflação e taxa de desconto. Destes custos são deduzidas as contribuições que os participantes efetuam conforme regra específica do Plano de Assistência Médica. Os ganhos e as perdas atuariais apurados no plano de extensão de assistência médica pós-emprego são reconhecidos com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente cujas premissas estão apresentadas na Nota 13(b).

### 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BSM. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- *Provisões para contingências (Nota 12)*
- *Benefícios de assistência médica pós-emprego (Nota 13 (b))*

### 5. Aplicações financeiras

Mensurados a valor justo por meio do resultado

Descrição	Sem vencimento	Até 1 ano	2016	2015
Cotas de fundo de investimento	2.353	-	2.353	1.474
Operações compromissadas	-	25.747	25.747	10.482
<b>Total</b>	<b>2.353</b>	<b>25.747</b>	<b>28.100</b>	<b>11.956</b>

As aplicações financeiras da BSM estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela Administração no momento inicial da contratação.

O valor justo das principais aplicações financeiras é determinado da seguinte maneira:

**Cotas de fundos de investimento** - valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 5. Aplicações financeiras -- Continuação

**Operações compromissadas** - são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação e estão lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

As cotas de fundos de investimento estão representadas por aplicações no fundo "Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Federal" administrado pelo Banco Bradesco S.A. e no fundo "Megainvest - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - Longo Prazo" administrado pelo Banco Santander S.A.. As carteiras dos fundos de investimento nos quais os fundos aplicam estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e títulos privados.

#### *Política de gestão de riscos financeiros*

A BSM possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco. Dessa forma, as aplicações financeiras estão basicamente representadas por ativos financeiros conservadores, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja rentabilidade está atrelada à taxa Selic/CDI.

#### *Análise de sensibilidade*

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no resultado				
		-50%	-25%	Cenário Provável (*)	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	437	648	855	1.057	1.255
Taxas do indexador	CDI	6,37%	9,55%	12,73%	15,91%	19,10%

(\*) O indicador CDI foi calculado com base na taxa de juros futura para três meses obtidos através da Bloomberg.

### 6. Outros créditos

O saldo de outros créditos está composto por valores a receber da BM&FBOVESPA referentes à (i) doação de multas aplicadas por falhas de liquidação financeira e entrega de ativos conforme estabelecido no Ofício Circular nº 044/2013 da BM&FBOVESPA no montante de R\$115 (2015 - R\$445) e (ii) adiantamentos a funcionários no valor de R\$75 (2015 - R\$237), por impostos recolhidos indevidamente ou a maior a compensar ou restituir no montante de R\$155 (2015 - R\$141) e em 2015 valores relativos à contribuição extraordinária para execução e continuidade dos objetivos operacionais no montante de R\$8.250 (Nota 19).

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 7. Imobilizado

<u>Movimentação</u>	<u>Processamento de dados</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Instalações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>278</b>	<b>228</b>	<b>380</b>	<b>71</b>	<b>957</b>
Adições	22	-	-	-	22
Depreciação	(94)	(42)	(41)	(17)	(194)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>206</b>	<b>186</b>	<b>339</b>	<b>54</b>	<b>785</b>
Adições	2	-	-	-	2
Depreciação	(95)	(42)	(41)	(17)	(195)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>113</b>	<b>144</b>	<b>298</b>	<b>37</b>	<b>592</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Custo	590	389	408	107	1.494
Depreciação Acumulada	(477)	(245)	(110)	(70)	(902)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>113</b>	<b>144</b>	<b>298</b>	<b>37</b>	<b>592</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Custo	588	389	408	107	1.492
Depreciação Acumulada	(382)	(203)	(69)	(53)	(707)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>206</b>	<b>186</b>	<b>339</b>	<b>54</b>	<b>785</b>

### 8. Intangível

<u>Movimentação</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.676</b>
Adições	8
Amortização	(1.289)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>395</b>
Adições	33
Amortização	(327)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>101</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	
Custo	4.821
Amortização Acumulada	(4.720)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>101</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	
Custo	4.788
Amortização Acumulada	(4.393)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>395</b>



## **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### **9. Impostos, taxas e contribuições**

Referem-se, substancialmente, ao imposto de renda retido na fonte de funcionários e terceiros e provisão para imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras.

### **10. Obrigações salariais e encargos sociais**

Referem-se, substancialmente, a provisão de férias e encargos no valor de R\$2.349 (2015 – R\$2.311), provisão de participação no resultado no valor de R\$3.071 (2015 – R\$2.871) e provisão de incentivo de longo prazo no valor de R\$1.888 (2015 – R\$1.140).

### **11. Outras obrigações**

Refere-se a valores a pagar a BM&FBOVESPA relativos a ressarcimento de despesas no montante de R\$270 (2015 - R\$196).

### **12. Provisão para contingências**

Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda, mediante avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. Os processos trabalhistas com expectativa de perda provável estão registrados no montante de R\$65 (2015 - R\$113).

Os principais processos cíveis em que a BSM figura como ré ou corré foi proposta por Participantes e prepostos para discutir questões relacionadas às penalidades aplicadas em Processos Administrativos Sancionadores. O critério para classificação do risco de perda possível está pautado na análise específica de cada caso, avaliando-se: a tese jurídica envolvida; a ausência de posicionamento do respectivo tribunal e/ou dos tribunais superiores sobre a questão debatida no processo; a fase processual e eventuais decisões proferidas na demanda. A única ação trabalhista movida em face da BSM está em fase de recurso interposto por BSM e pela Reclamante. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a estes processos em 31 de dezembro de 2016 é de R\$1.902 (2015 - R\$1.626).

### **13. Benefícios a empregados**

#### **a. Benefícios de longo prazo**

A BSM adota um Programa de Incentivo de Longo Prazo aplicável a seus administradores e empregados, cuja participação está condicionada ao resultado da avaliação, nível de responsabilidade e da função estratégica que ocupa. O programa tem por objetivo promover um maior alinhamento entre os interesses da BSM e os interesses dos seus beneficiários, desde que cumpridas às condições e prazos estabelecidos pelo programa.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 13. Benefícios a empregados -- Continuação

O incentivo de longo prazo é dividido em quatro parcelas anuais, sendo que o valor correspondente a cada parcela é de 25% do valor total do incentivo de longo prazo. O valor de cada parcela é corrigido monetariamente pelo IPCA-E ou por qualquer outro índice que venha a substituí-lo, a partir da data da definição do valor efetivo do incentivo de longo prazo. A avaliação de desempenho dos empregados elegíveis é realizada anualmente pela BSM e pode resultar na perda do direito do beneficiário ao recebimento das parcelas a vencer, caso não sejam cumpridas as metas estabelecidas para o ano correspondente.

A BSM reconheceu despesas relativas a este programa de incentivo no montante de R\$1.787 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$1.122), contabilizadas em despesas de pessoal em contrapartida da conta de "Obrigações salariais e encargos sociais" no passivo.

#### *b. Benefícios de assistência médica pós-emprego*

A BSM mantém um plano de assistência médica pós-aposentadoria para um grupo determinado de ex-colaboradores.

Em 31 de dezembro de 2016, o passivo atuarial referente a esse plano era de R\$135 (2015 - R\$76), calculado considerando as seguintes premissas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxa de desconto	5,7% a.a.	7,3% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos, como segue:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício está demonstrada a seguir:

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

79 SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL  
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL  
FOLHA Nº 022  
3-0 JUN 2017

Dr. José Antonio Michaluart  
Oficial

### 13. Benefícios a empregados -- Continuação

	<u>2016</u>
<b>No início do exercício</b>	<b>76</b>
Custo do serviço passado	54
Custo dos juros	9
<b>Total reconhecido no resultado</b>	<b>63</b>
Efeito da alteração de premissas demográficas	58
Efeito da alteração de premissas financeiras	15
Efeito da experiência do plano	(77)
<b>Total reconhecido no resultado abrangente</b>	<b>(4)</b>
<b>No final do exercício</b>	<b>135</b>

### 13. Patrimônio social

O patrimônio social da BSM é dividido em 20.000.000 de cotas subscritas e integralizadas, e seu montante em 31 de dezembro de 2016 é de R\$20.049 (2015 - R\$14.186).

O déficit/superávit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social da Entidade, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas.

(12)

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 14. Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de ativos financeiros ao valor justo	2.074	1.729
(-) COFINS s/receitas financeiras (1)	(54)	(23)
Outras receitas financeiras	50	108
	<u>2.070</u>	<u>1.814</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Imposto de renda e IOF sobre aplicações financeiras	(298)	(245)
Variação cambial	(51)	(45)
Outras despesas financeiras	(16)	(22)
	<u>(365)</u>	<u>(312)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u><u>1.705</u></u>	<u><u>1.502</u></u>

(1) A partir de julho de 2015, conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para a COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa da referida contribuição.

### 15. Outras receitas operacionais

Refere-se a valores recebidos de participantes do mercado por multas aplicadas e obrigações assumidas em termo de compromisso junto à BSM no montante de R\$6.257 (2015 - R\$8.052).

### 16. Outras despesas operacionais

Em 2016, referem-se, substancialmente, às despesas de condução no montante de R\$365 (2015 - R\$305), às despesas com taxas e contribuições de associados no montante de R\$159 (2015 - R\$114) e às despesas de equipamentos e transportes repassados pela BM&FBOVESPA no montante de R\$153 (2015 - R\$259). Em 2015, refere-se também à despesa com provisão de contingência no montante de R\$113.

30 JUN. 2017

Dr. José Antonio Michaluart  
Oficial

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 17. Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos - MRP

De acordo com a Instrução CVM 461, as bolsas devem manter um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP). Ainda consoante à Instrução CVM nº 461, esse mecanismo pode não possuir personalidade jurídica própria; deve possuir escrituração contábil segregada da escrituração das operações das bolsas; e as bolsas não são responsáveis pelo pagamento das indenizações em caso de exaustão dos recursos do mecanismo. Por outro lado, de acordo com a Instrução CVM nº 461, esse mecanismo possui, entre outras características: (i) valor máximo de patrimônio ou montantes máximos a ele alocados, que deverão ser fundamentados na análise dos riscos inerentes à sua atividade; (ii) critérios de rateio em caso de insuficiência do patrimônio; (iii) possibilidade de ter recursos distintos das contribuições das sociedades corretoras na constituição do seu patrimônio; (iv) limite de indenização de R\$120 (2015 – R\$120) por investidor reclamante e por ocorrência.

De acordo com a necessidade, as Instituições Intermediárias com acesso aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA continuarão a fazer contribuições para o patrimônio do MRP.

Os valores dos ativos, passivos e patrimônio líquido do MRP em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão resumidos a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicações financeiras	385.974	391.067
Contas a receber	21	16
Depósito judicial	1.181	1.091
Total do ativo	<u>387.176</u>	<u>392.174</u>
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	13.907	9.276
Impostos e contribuições a recolher	170	178
Outras obrigações	2.183	2.109
Provisão para contingências	4.645	23.584
Patrimônio líquido	<u>366.271</u>	<u>357.027</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>387.176</u>	<u>392.174</u>

Os valores acima não fazem parte dos ativos e passivos da BSM e, portanto, não são incluídos na apresentação dessas demonstrações financeiras.

O superávit do MRP registrou o montante de R\$9.244 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$11.449).

De acordo com a regulamentação, a BSM recebe remuneração pelas atividades relacionadas à administração do referido fundo, calculada à taxa de 0,5% ao mês sobre o patrimônio líquido do mesmo. A BSM não recebe qualquer outro benefício ou remuneração relacionada ao fundo. Essa remuneração montou R\$21.681 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$21.022) (Nota 19) e está apresentada como "Receitas - Taxa de administração" na demonstração do resultado.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de Reais)

### 18. Transações com partes relacionadas

#### a. Transações e saldos com partes relacionadas

	2016		2015	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>				
Doação (Nota 6)	115	3.957	445	4.440
Contribuição (Nota 6)	-	18.000	8.250	8.250
Ressarcimento de despesas	(270)	(2.602)	(196)	(2.721)
<b>MRP</b>				
Taxa de administração (Nota 18)	-	21.681	-	21.022

As despesas em transações com partes relacionadas estão relacionadas ao rateio de despesas do centro de custo compartilhado entre a BM&FBOVESPA e a BSM, onde algumas das despesas de infraestrutura necessárias para o adequado funcionamento das empresas são rateadas mensalmente, conforme Acordo de Transferência e de Recuperação de Custos assinado entre a BM&FBOVESPA e a BSM.

#### b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2016	2015
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	5.189	5.477
Benefícios de longo prazo (Nota 13(a))	1.061	1.122
Honorários especiais do conselho (1)	3.277	3.277

(1) Em 2015 foi criado um mecanismo de remuneração variável específico para o Conselho de Supervisão, que tem por objetivo remunerar até um limite previsto a performance dos conselheiros na condução dos Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e dos processos de ressarcimento de prejuízos do MRP.

\* \* \*